



Erika Verzutti

Erika Verzutti

São Paulo, Brazil, 1971

Erika Verzutti works with papier-mâché, bronze, plaster, concrete, wax, acrylic and oil paint, occupying the meeting place of painting and sculpture, in a comprehensive and omnivorous practice. Her forms can spring from eggs, animals, fruits and vegetables, as well as from an empirical manual molding process. The surfaces of her sculptures are frequently rugged, scratched, furrowed and cut up. Her process interplays between material properties and symbolic overtones, reprocessing both modernist sculpture and vernacular construction. Verzutti connects an archaeological temporality within a contemporary rhythm, like an infinite scroll, through her tactile work that shelters disparate elements with no desire to hierarchize. The allusions created by Verzutti's sculptures resonate between the constructed figures and the cultural references that their contours and silhouettes evoke.

In *Diet* (2017) the repetitive placement of wax-covered, bronze-cast melon and banana shapes on a vertical axis playfully quotes and reimagines the Brancusian *infinite column*. The white-out finish on each "fruit" simultaneously homogenizes their surfaces and emphasizes the specificity of each of their silhouettes. Through a mischievous use of gender codes in objects, the artist ushers in a subtle interplay between masculine and feminine forms.

Erika Verzutti trabalha com papel machê, bronze, gesso, concreto, tinta acrílica, óleo e cera, ocupando a zona de contato entre a pintura e a escultura, numa prática abrangente e onívora. Suas formas podem partir de ovos, animais, frutas e verduras, como também de um processo empírico de moldagem manual. As superfícies de suas esculturas são frequentemente rugosas, riscadas, escavadas e recortadas, impondo notações da artista às formas reconhecíveis ou abstratas. Sua prática baliza um intercâmbio entre propriedades materiais e carga simbólica, reprocessando tanto a escultura modernista quanto a construção vernacular. Verzutti conecta uma temporalidade arqueológica com o ritmo contemporâneo, como um scroll infinito, através do seu fazer tátil que abriga elementos díspares sem o desejo de hierarquizá-los. As alusões criada pelas esculturas de Verzutti ressoam entre as figuras construídas e as referências culturais que seus contornos e silhuetas evocam.

Em *Diet* (2017), a colocação repetitiva de formas de melão e banana fundidas em bronze e cobertas de cera em um eixo vertical cita e reimagina a coluna infinita brancusiana. O acabamento branco de cada "fruta" homogeneiza as suas superfícies e realça a especificidade de cada uma das suas silhuetas simultaneamente. Por meio do uso malicioso de códigos de gênero, transferidos em objetos, a artista dispara uma interação sutil entre formas masculinas e femininas.

[**LEARN MORE**](#)

[**SAIBA MAIS**](#)

ERIKA VERZUTTI
Dieta [Diet], 2017
Bronze and wax [Bronze e cera]
91 x 22 x 14 cm [35 x 8 x 5 in]
Edition of 3 + 1 AP | AP 1/1



ERIKA VERZUTTI
Dieta [Diet], 2017





ERIKA VERZUTTI
Dieta [Diet], 2017